

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Contra o Crime: Muitos factos, uma verdade”

4º Episódio: “Diz-se que...”

Autor: Pinado Abdu Waba

Editores: Julia Salmi-Maas, Yann Durand, Charlotte Collins

Tradução: Carla Fernandes

Revisão: Madalena Sampaio

Lista de personagens por cena:

Intro: Narrador (f/m)

CENA 1: ENCONTRO NA CÂMARA MUNICIPAL

- **Presidente da Câmara (Mayor, M, 50)**
- **Alice (Ayesha, F, 21)**
- **Samuel (Simon, M, 20)**
- **Multidão 5-6 grupo misto género e idades, incl. Filipe (CROWD 5-6 MIXED GENDER AND AGE, INCL. FIDELIS)**

CENA 2: OS JOVENS COMEÇAM A INVESTIGAR

- **Jaime (Jammo, M, 17)**
- **Filipe (Fidelis, M, 17)**
- **Clara (Kayla, F, 17)**

CENA 3: A POLÍCIA VISITA A SRA. BAMAFOR

- **Insp. Marina (Mariam, F, 28)**
- **Insp. Carlos (Insp. Chagina, M, 26)**
- **Sra. Bamafor (Mrs Bamafor, F, 28)**

NARRADOR:

Olá! Bem-vindos ao décimo primeiro episódio da radionovela “Contra o Crime: Muitos factos, uma verdade”. Em Lubina, a polícia continua a investigar o homicídio do empreiteiro Mauro Bamafor. O presidente da Câmara também tem de lidar com outro problema grave: os trabalhadores locais têm feito greve por causa de salários em atraso. Desconfiam que o dinheiro terá sido desviado para a construção do novo centro de juventude da cidade. No episódio de hoje, o presidente da Câmara fala aos cidadãos de Lubina.

CENA 1: ENCONTRO NA CÂMARA MUNICIPAL

1. ATMO: SALÃO GRANDE

ATMO: LARGE HALL

2. MULTIDÃO: MURMURAR

3. SFX: SOM DE RANGIDO DE UM MICROFONE E SER TOCADO

SFX: SQUEAKING SOUND OF MIC BEING TAPPED

4. PRESIDENTE: (ao microfone) Bom dia! Conseguem ouvir-me?

5. MULTIDÃO: ACALMA-SE

6. **PRESIDENTE: (limpa a garganta)** Bom dia a todos! E obrigada pela vossa presença nesta reunião de última hora. Tendo em conta os acontecimentos dos últimos dias, senti que era necessário falar com toda a comunidade, para vos garantir que não vou trair a confiança que depositaram em mim.
7. **MULTIDÃO: MURMÚRIOS DE REPÚDIO E DESCOMPROMETIDOS**
8. **PRESIDENTE:** Antes das manifestações do sindicato dos trabalhadores, já tínhamos realizado consultas sobre a necessidade de acelerar o pagamento de salários. O atraso atual deve-se a uma falha técnica do governo estatal. E já estamos a trabalhar para resolver a situação o mais rapidamente possível.
9. **MULTIDÃO: (Murmúrios)** Quanto tempo vai demorar? / Precisamos do nosso dinheiro agora! / Nunca confiem em políticos!)

KW BEGIN

10.

11.

KW END

12. **PRESIDENTE:** Também quero aproveitar a oportunidade para louvar a polícia pelo excelente trabalho que fez quando os manifestantes foram atacados. No entanto, lamento ter de informar que, devido à atual situação, vamos ter de adiar os trabalhos de construção do centro juvenil por tempo indeterminado.

13. **MULTIDÃO: TUMULTO E MURMÚRIOS DE DESAPROVAÇÃO**

14. **PRESIDENTE:** Muito obrigado. Por favor, levantem a mão se tiverem perguntas. Vou responder a duas.

15. **ALICE:** Senhor presidente da Câmara!

16. **PRESIDENTE:** Sim, por favor!

17. **ALICE:** Sou Alice Lamba, jornalista do Notícias de Lubina. Os jovens de Sarika alegam que a cidade

vizinha também deveria ter recebido uma parte das verbas destinadas ao centro de juventude. Gostaria de saber se estas alegações são verdade.

- 18. MULTIDÃO: (murmúrios)** Merecemos saber a verdade! / Sim! Ela tem razão! / Não há fumo sem fogo!
- 19. PRESIDENTE:** Silêncio, por favor!
- 20. MULTIDÃO: ACALMA**
- 21. PRESIDENTE:** Não, não são verdadeiras.
- 22. ALICE:** Mas, senhor presidente...
- 23. PRESIDENTE: (interrompe, tentando ser educado)** Minha senhora, já respondi à sua pergunta. Por favor, o senhor de azul...
- 24. SAMUEL:** Samuel Bemba, do Notícias 24. Há alguma investigação que possa refutar as alegações feitas pelos jovens de Sarika?
- 25. PRESIDENTE:** Não há necessidade disso.
- 26. SAMUEL:** Mas, senhor presidente, pode provar que as afirmações não são verdadeiras?

27. ALICE: Sim, talvez possa mostrar-nos um documento do Governo que declare que os fundos eram destinados apenas a Lubina.

28. PRESIDENTE: Se é tudo, obrigada novamente a todos por terem vindo.

29. SFX: PASSOS A AFASTAR-SE ABRUPTAMENTE

SFX: FOOTSTEPS LEAVE ABRUPTLY

30. MULTIDÃO: (murmúrios) Ele deve estar a esconder alguma coisa! / Não acredito em nada do que ele disse. / Ele parece ser culpado de alguma coisa.)

MÚSICA

MUSICAL INTERLUDE

####BREAK####

31. NARRADOR:

Olá! Bem-vindos ao décimo segundo episódio da radionovela “Contra o Crime: Muitos factos, uma verdade”. A polícia de Lubina continua a investigar, mas ainda não descobriu quem matou o empreiteiro Mauro Bamafor. Os três amigos Clara, Filipe e Jaime também resolveram investigar o homicídio. O plano dos jovens é verificar a presença de Mauro nas redes sociais para descobrir mais sobre o empreiteiro, sobre o qual circulam rumores de corrupção...

CENA 2: OS JOVENS COMEÇAM A INVESTIGAR

32. ATMO: CIBERCAFÉ, AR CONDICIONADO, SOM DE TECLADO

ATMO: INTERNET CAFÉ, AIR CONDITIONER, TYPING ON KEYBOARDS

33. SFX: SOM DO RATO E SOM DE TECLAS NO COMPUTADOR

SFX: MOUSE CLICKS AND TYPING ON COMPUTER

34. CLARA: Então, Jaime, podemos ver o perfil do Mauro Bamafor agora?

35. JAIME: Sim, Clara, já encontrei. Olha...

36. CLARA: Uau, belas fotos! A mulher dele parece jovem! E pelos vistos tinha dois filhos.

37. JAIME: Vamos passar aos amigos e ver o que publicou.

38. CLARA: Sim.

39. SFX: MOVIMENTO DO RATO

SFX: SCROLLING OF MOUSE

40. JAIME: Hmm. Acho que ele era...

41. SFX: PORTA A ABRIR + CAMPANHIA

SFX: DOOR OPENING + DOOR BELL

42. SFX: PASSOS A APROXIMAR-SE

SFX: FOOTSTEPS APPROACHING

43. FILIPE: (a aproximar-se) Hei, pessoal!

44. JAIME: Olá, Filipe!

45. CLARA: Então, como foi a reunião na Câmara Municipal?

46. FILIPE: O presidente da Câmara deu-nos más notícias. A construção do centro de juventude foi adiada.

- 47. JAIME:** Eu sabia! Não vos disse que não confiava em projetos com fundos do governo?
- 48. CLARA:** Mas porquê?
- 49. FILIPE:** O presidente da Câmara disse que tinha a ver com factos relacionados com o centro.
- 50. CLARA:** Queres dizer com a morte do Mauro Bamafor? E com os trabalhadores que fizeram greve porque acham que o dinheiro do salário deles foi investido no centro de juventude?
- 51. FILIPE:** Sim. E também há as acusações dos jovens de Sarika. Quando a tua prima Alice perguntou ao presidente da Câmara se era verdade, ele só disse que não. Ele ignorou-a completamente quando ela pediu provas.
- 52. CLARA:** O que dizem os jovens?

53. FILIPE: Eles alegam que os fundos do governo para construir o centro de juventude se destinavam às duas cidades, Lubina e Sarika, mas Lubina terá ficado com tudo. Claro que as autoridades dizem que não é verdade. Mas eu acho que não há fumo sem fogo.

54. JAIME: Achas que havia alguma conspiração?

55. FILIPE: Claro. E pela forma como a Alice fez a pergunta, acho que ela sabe de algo.

56. CLARA: Então, se calhar devia falar com ela.

57. FILIPE: Eu vou contigo!

58. CLARA: Jaime, também vens?

59. JAIME: Vão vocês. Eu vou continuar a trabalhar no perfil do Mauro Bamafor para ver o que descobro.

60. KW BEGIN

61.

62.

KW END

63. JAIME: Ele publicou muita coisa e quero ver tudo. Até logo!

64. FILIPE:

65. JAIME:

66. FILIPE/CLARA: Até logo!

67. SFX: PASSOS DE DUAS PESSOAS A SAIR

SFX: FOOTSTEPS OF TWO PEOPLE LEAVING

68. JAIME: (para si mesmo) Ok, vamos a isso, senhor Mauro Bamafor...

69. SFX: MOVIMENTO DO RATO DO COMPUTADOR

SFX: SCROLLING OF MOUSE

70. JAIME: Hmm... Muito interessante...!

MÚSICA

MUSICAL INTERLUDE

####BREAK####

71. NARRADOR:

Olá! Bem-vindos ao décimo terceiro episódio da radionovela “Contra o Crime: Muitos factos, uma verdade”. Quem matou Mauro Bamafor? A polícia de Lubina continua a investigar, mas ainda não descobriu os responsáveis pelo homicídio do empreiteiro, sobre o qual circulam rumores de corrupção. No episódio de hoje, os inspetores Marina e Carlos vão a casa da viúva do empreiteiro para lhe fazer algumas perguntas...

CENA 3: A POLÍCIA VISITA A SRA. BAMAFOR

72. ATMO: EXTERIOR, VOZES E TRÁFICO DISTANTES

ATMO: OUTDOORS, DISTANT SOUND OF VOICES, TRAFFIC

73. SFX: BATIDA NA PORTA

SFX: KNOCK ON THE DOOR

74. SFX: PORTA A RANGER ABRE

SFX: DOOR CREAKS OPEN

75. MARINA: Boa tarde, senhora Bamafor. Sou a inspetora Marina do departamento de homicídios. E este é o meu colega, o inspetor Carlos.

76. CARLOS: Boa tarde, minha senhora.

77. SRA BAMAFOR: (rouca, voz cansada) Olá, inspetores.
Como estão?

78. MARINA: Estamos bem, obrigada, minha senhora.
Gostaríamos de lhe fazer algumas perguntas sobre o seu marido, que estamos a investigar.

79. SRA BAMAFOR: Sim. Podem entrar.

80. SFX: PASSOS

SFX: FOOTSTEPS

81. SFX: PORTA FECHA

SFX: DOOR SHUT

82. SRA BAMAFOR: Sentem-se, por favor.

83. SFX: CADEIRAS A SEREM PUXADAS

SFX: CHAIRS BEING PULLED OUT

84. SFX: FARFALHAR DE ROUPAS

SFX: CLOTHES RUSTLING

85. **MARINA:** Obrigada, minha senhora. Antes de mais, lamentamos muito a sua perda.
86. **SRA BAMAFOR:** Obrigada.
87. **CARLOS:** Vamos tentar ser breves. Sabia dos horários do seu marido – onde ia, quem visitava ou com quem falava?
88. **SRA BAMAFOR:** Infelizmente, não. A não ser que fosse um amigo chegado ou um familiar.
89. **MARINA:** Minha senhora... **(hesita)** para si isto pode ser difícil de ouvir, mas há rumores sobre o seu marido. As pessoas dizem que ele aceitava subornos. Também dizem que ele subornava e arranjava contratos de forma injusta...
90. **SRA BAMAFOR:** **(interrompe, determinada)** O meu marido era um homem íntegro, inspetores!
91. **MARINA:** Claro. **(a tentar ser gentil)** Mas temos de fazer esta pergunta. Precisamos de descobrir quem teria motivos para lhe fazer mal.

- 92. SRA BAMAFOR:** Ele era um homem bom. Esses rumores são mentiras! Tenho a certeza absoluta que ele não era corrupto.
- 93. MARINA:** **(limpa a garganta)** Muito bem, minha senhora.
- 94. CARLOS:** Tendo em conta o trabalho que fazia, o seu marido deve ter conhecido muitas pessoas . Ele falava consigo sobre as pessoas com quem se encontrava regularmente?
- 95. SRA BAMAFOR:** Bem... nós falávamos sobre o trabalho dele, mas não me lembro de nada fora do normal. A única pessoa que ele mencionava de vez em quando era o Nando.
- 96. CARLOS:** O Nando Banjo? O líder juvenil?
- 97. SRA BAMAFOR:** Sim, ele e o meu marido pareciam dar-se muito bem, sobretudo ultimamente. Eles falavam muito ao telefone. Mas o meu marido não tinha amigos próximos.
- 98. MARINA:** O que sabe sobre o trabalho dele no centro de juventude?

99. SRA BAMAFOR: Não muito, lamento. Mas sei que era um projeto importante para ele.

100. CARLOS: Ele alguma vez se queixou de problemas com alguém?

101. SRA BAMAFOR: Não... Ele era um homem sério, um homem gentil. Pelo que sei, não havia razões para ninguém discutir com ele.

MÚSICA

MUSICAL INTERLUDE